

## JUGO DESIGUAL ERRO Nº 7

**Ana, uma jovem cristã dedicada, se vê presa em um casamento conturbado com Zeverino, um homem que prometeu mudar, mas nunca cumpriu.**

**Entre roupas passadas, discussões acaloradas e orações desesperadas, ela enfrenta as consequências de ter ignorado o conselho do seu pastor e casado em jugo desigual.**

**Com ironia, dor e fé, a peça revela as tensões de um lar dividido entre a igreja e o mundo — e o grito de uma mulher que, apesar de tudo, ainda crê na transformação.**

O Jogo dos Oito Erros no Namoro Cristão

Oito esquetes abordando temas a serem cuidados durante o namoro e casamento. Quem quer ter uma família bem estruturada deve cuidar de TODAS suas escolhas, buscando bênçãos para o seu lar.

Podem ser montadas todas esquetes em forma de peça única, ou uma a uma, com espaço para debate, pregação, palestras semanais...

## **JUGO DESIGUAL - ERRO Nº 1**

## **OS CAÇADORES DE NOVAS CONVERTIDAS - ERRO Nº 2**

## **SÓ PENSA NAQUILO - ERRO Nº 3**

## **NÃO É A MAMÃE X QUEM MANDA AQUI SOU EU - ERRO Nº 4**

## **MISTÉRIO DE JEOVÁ - ERRO Nº 5**

## **ROMÂNTICA INCURÁVEL X BRUTALIDADE MÁXIMA - ERRO Nº 6**

Trilha sonora (abertura): Dorival Caymmi - Retirantes

(mulher passando uma cesta cheia de roupas, com lenço na cabeça e toda desarrumada)

Menina: ai to tão cansada, e ainda tenho que limpar os quartos. Oi amor!!

Menino: amor? Como assim amor? Olha minha roupa como é que tá? Saí de casa de manhã, e te deixei esse papel. E até agora não fez nada?

Menina: você tem noção do tempo que eu gastei pra passar essa roupa tem?

Menino: isso aqui? Tenho sim. 3 segundos.

Menina: 3 segundos?! Eu gasto a minha vida lavando, passando. Gastei o meu dia pra passar essa roupa e você diz 3 segundos?

Menino: sua vida? Você passa o dia lá na igreja. De joelho rezando, lendo a bíblia. E a casa? Como é que fica?

Menina: olha aqui! Quando você se casou comigo sabia que eu era crente.

Menino: e você quando casou comigo, sabia que eu não era crente.

Menina: mas você disse pra mim. Aqui nesses ouvidos que a terra há de comer. Que ia se converter. Que ia pra igreja, ficar ao meu lado.

Menino: e eu não fui pra igreja não?! Eu não tava do teu lado no dia do teu casamento não?! Aonde foi que nós casamos?! No Maikai?

Menina: seu cínico. Você é muito falso. Só foi no dia do nosso casamento.

Menino: mas fui, isso é que interessa. Eu disse que ia no dia, e fui.

Menina: mentiroso. Você é um mentiroso. Filho do tal mentiroso.

Menino: você devia, então, ter ouvido o seu pastorzinho.

Menina: não fale assim do meu pastor. Mas bem que eu queria tê-lo ouvido mesmo. Ele disse: “Ana, não se case com Zeverino, não vai dar certo, é jugo desigual.” Mas o que foi que eu fiz?! Eu não ouvi. Eu tava surda, tava cega, tava muda. Tava até aleijada por sua causa.

Menino: olha só, vem aqui. O que foi que você ouviu de mim naquele dia?

Menina: que ia casar comigo, mas ia pra igreja. Que ia tá lá comigo, foi isso que eu ouvi.

Menino: mas é o que todo mundo fala. Eu só falei o que você queria ouvir. E pronto.

Menina: mentiroso! Olha aqui... (telefone toca)

Menino: (atende o celular) calma aí. Alô?! Espera só um pouquinho, tchau. Olha, encontrei a solução pro nosso problema.

Menina: ah amor, ainda bem.

Menino: d-i-v-ó-r-c-i-o.

Menina: o quê?? Divórcio? Meu filho, você pensa que eu vou me separar. Pra todo mundo saber que eu me dei mal, por não ouvir o meu pastor? E por isso virei uma divorciada? Nada disso!!! Você vai ter que me engolir... vai ter que me engolir.

Menino: sabe por quê? Nessa casa eu não aguento mais, meu Deus do céu. É um pé de guerra. Ao invés de você ficar o tempo todo aqui em casa cuidando de mim, você fica lá na igreja. Cantando naquele coral de bando de desafinado. E no fim de semana então?! Você tem que ir tomar uns chopes comigo, me fazer companhia. E não passar o domingo inteiro com aquele bando de crente.

Menina: olha você vai ver. Eu vou orar, vou jejuar. E você vai se converter, eu creio. Você vai ver, você vai ser crente.

Menina: tá, tá. Você que sabe. Então, começa logo o teu jejum e tua oração. Mas não ora de joelho não, tá?! Ora sentada, porque você vai ter que esperar muito pra ver se eu me converto. Até você desistir. Fui!!!!

Menina: Ah meu Deus!!! Por que é que eu não ouvi o meu pastor. Olha no que deu. Ai meu Deus, e agora?! O que é que eu faço?

(toca música retirantes - e sai chorando)

FIM